

Editorial

Pobres poderes

Responsabilidade é uma palavra muito usada, mas pouco praticada. Raros são os políticos que podem dormir tranquilos, por terem cumprido com suas obrigações. Se formos entrar no mérito das prefeituras municipais, então, nem pensar. Fazendo uma análise da atual administração municipal de Campo Largo, será que poderíamos dizer que o prefeito tem cumprido com suas responsabilidades, com suas promessas de campanhas eleitorais? A resposta para esta indagação não cabe a nós, mas à comunidade como um todo responder. É só observar como anda a saúde da nossa população, a situação das escolas, das ruas, como está o saneamento básico nos bairros onde moram exatamente as pessoas que precisam do apoio da prefeitura. Porque são estes cidadãos que não tem recursos para pagar um médico, uma escola. São estas pessoas que precisamos de uma rede adequada de esgoto, não a céu aberto como existe hoje em todos os bairros e até mesmo bem próximo do centro de Campo Largo. A pequena parcela de pessoas bem situadas na pirâmide social não precisa de prefeito. Não precisa porque tem dinheiro para pagar educação e boa saúde. Vai um alerta público ao prefeito, que de certa forma esbanjou recursos para embelezar o centro da cidade, pondo adereços na rua Marechal Deodoro como se nos bairros não tivesse nada para ser feito. Embelezamento só se faz quando o básico foi atendido. A prioridade de uma administração deve ser o seu povo, sua saúde, sua condição de vida. Quem poderia cobrar da prefeitura atitudes neste sentido é a Câmara Municipal de Campo Largo, mas por diversos motivos, não tem "interesse" em fazê-lo. Cabe a uma ressalva apenas a três vereadores que tem cumprido o seu papel de fiscalizar os atos do Executivo, e não apenas dizer amém às vontades do prefeito. Uma Câmara Municipal não pode ser concebida como um poder do sim senhor. A própria Constituição brasileira define o poder legislativo como independente. Mas isso, infelizmente, não é o que ocorre com o nosso legislativo. Subserviente a vontade do prefeito, lucra mais em dizer sim do que em questionar. Não tem a coragem de dizer um não consciente, preferindo dizer um sim mesmo não tendo noção do que está votando. O presidente da Câmara Municipal não está sabendo conduzir a Casa corretamente. Na última sessão chegou a abrir espaço para um líder sindical discutir a vida particular de um vereador que faz oposição ao prefeito municipal. Darci Andreassa deixou o sindicalista falar o que bem quis, tentando com isso, talvez, tirar proveito político. Andreassa deveria fazer um curso de ética política, de comportamento. Não se pode expor a vida de pessoas dessa maneira, seja oposição ou não ao prefeito. Todas estas armações (a primeira foi contra o vereador Ari Rivabem, depois foi o vereador Raul Negrão), tem que ter um fim. Um poder legislativo não pode viver sobre este clima de terrorismo. Onde está a democracia, o respeito às pessoas? O conceito da Câmara passa necessariamente pela conduta, pela postura do seu presidente. Se ele, Darci Andreassa, não se dá ao respeito, a Câmara acaba se desmoralizando.

Frases

- "Estou muito satisfeito com a administração do prefeito. Nós estamos ligados ao executivo e satisfeitos com sua administração". Clementino Basso, vereador, na Câmara de Vereadores.
"Chega de oscilarmos entre messias salvadores e bodes expiatórios que justificam as metas não cumpridas". Emerson Kapaz, coordenador do Pensamento Nacional de Bases Empresariais-PNBE.
"A incapacidade de gerir politicamente o País, agravada desde a inflexão conservadora que foi a nomeação de Jarbas Passarinho para a pasta da Justiça, continua gerando desastres para o "situaconismo". Newton Rodrigues, jornalista, em O Estado de São Paulo.
"Deixadas por si mesmas as coisas irão de mal a pior". (Lei de Murphy)
"Nós, o povo, possuímos direitos que presidentes e governadores, o Congresso e os legislativos estaduais, repartições federais e locais, juizes estaduais e federais, devem respeitar". Juiz William Douglas, da Suprema Corte Americana.
"Segui pelo caminho que Jesus Cristo trilhou, abraçando voluntariamente e com alegria o dom do celibato sacerdotal". Papa João Paulo II, em Brasília.
"Quando o vereador se vincula ao prefeito, a população sempre perde". José Rossoni, vereador de Campo Largo, em 27 de junho deste ano.
"Vamos ver se pelo menos o Papa consegue melhorar o Collor", do líder do PDS na Câmara Federal, Victor Faccioni, após a missa celebrada pelo Papa João Paulo II na Esplanada dos Ministérios.
"A ciranda financeira voltou". Mano Amato, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo.
"Se o presidente não consegue governar com a Constituição, a falta é do presidente". Dalmo de Abreu Dallari, professor de Direito da USP.

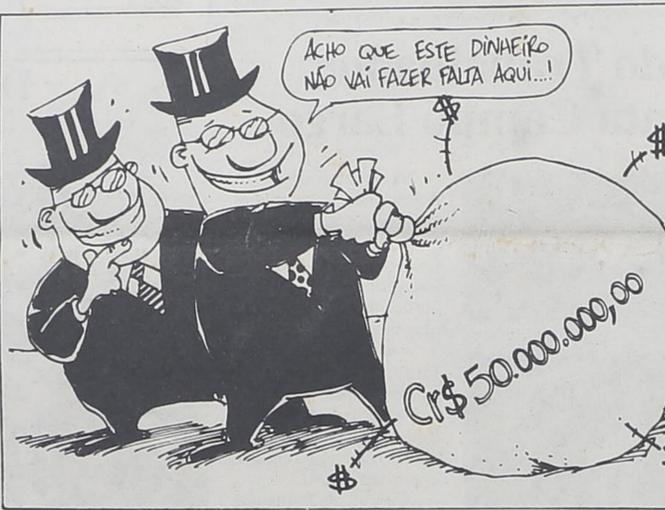
EXPEDIENTE O METROPOLITANO

Rua Benedito Soares Pinto esquina c/Barão do Rio Branco - Centro CEP 83.600 - Campo Largo - PR
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Haroldo Wohl
Jornalista Responsável: Paulo Pedron (MTB nº 2539)
Editoria: Imprensa S/C Ltda.
Diagramação, composição e arte-final: Supermidia Ltda.
Departamento Comercial:
Telefones: 292-2576
Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.



Requião e Lerner, adversários entre si, são reconhecidos pelo que dizem e fazem. Também pelo que não fazem e deixam de fazer.

Como agora seu mandato, o maior mandatário do Paraná notabilizou-se por sua capacidade de polemizar, ganhando projeção nacional num curto espaço de tempo, o que de início ninguém poderia prever. Requião não deu tréguas ao seu adversário no segundo turno e, de lá para cá, divergiu com o senador José Eduardo Vieira, trituro Orestes Quéricia, presidente nacional do seu partido e, agora, Presidente da República. O governador não perdeu a identidade do candidato, repousa em paz com sua consciência e, como inimigo da corrupção e delator de corruptos, é reconhecido pela opinião pública como um dos melhores governantes do País.



Vatapá

O PMDB se encontrou terça-feira passada na chácara do ex-prefeito Carlos Gerônimo Zanlorenzi. Estiveram presentes o presidente do PMDB no Estado, Nivaldo Kruger, o ex-secretário de Estado Erasmo Garanhão, do presidente do PMDB de Campo Largo, Lucir Marchiori, os vereadores Ari Rivabem (PMDB), Raul Negrão (PRN), José Rossoni (PRN), o presidente do PDT de Campo Largo, Juarez Caldart, além de uma centena de militantes.
COBRANÇA
O vereador Raul Negrão (PRN) pediu a palavra para falar sobre a máquina abandonada e disse que não concorda com Osvaldo Zotto quando diz que Campo Largo é impotente frente ao governo federal. Negrão lembrou que o prefeito apoiou abertamente o deputado federal Max Rosenmann (PFL) na última eleição. "O Max tem fama de conseguir tudo lá em Brasília. Pelo menos é o que o prefeito fala. Então porque não consegue a liberação da máquina. Das duas uma. Ou o prefeito não procurou o deputado ou ele só veio para Campo Largo pedir voto". O vereador Osvaldo Zotto nem sequer respondeu ao questionamento de Negrão. Ficou quietinho.
MORAL DOS VEREADORES
O vereador Ari Rivabem (PMDB) comparou o moral dos vereadores de Campo Largo com o salário do professor Raimundo, interpretado por Chico Anísio. "Destes tamanhinho".
NÃO GOSTOU
O vereador Alberto Kle-

problema social, pois ilumina barracos de famílias que moram a beira de rodovias, cobertos pela lama preta da injustiça, acolhendo corações amargurados de menores colhidos pela má sorte, mostrando, a tudo e a todos, a insensibilidade de governantes que preferem acender a fria luz de uma pose, deixando a chamada da solidariedade.
É diferente realizar uma reforma no sistema viário, como Lerner, e gastar fortunas em flores de péssimo gosto, como Afonso faz na Marechal Deodoro. É ainda diferente a guarda de princípios eleitorais, como procede Requião, e a falta de compromissos de mudanças, como tanto pregou Afonso em campanha. A mudança aconteceu somente com retrocesso.
Não tendo muito para mostrar, porém influenciado pelos áulicos, no alimento de pesquisa de validade, o Prefeito só tem mesmo uma novidade: troca placas de inaugurações de obras realizadas por outros administradores, por outras com o seu próprio nome, após realizar pequenas reformas, aliás obrigações de qualquer governante. Vejamos, exemplo na Vila Olímpica. Esquece Afonso que não apaga-se da história o nome de homens que procuram a busca do progresso e do bem. Porém, não esqueça, o senhor prefeito, que outros homens entram para a história pelo comportamento pequenino, próprio dos medíocres, que não sabendo o tamanho de sua pequenez, tentam acabar com a imagem daqueles, que mesmo não desejando, lhe fazem tanta sombra.
Cláudia Mara Portugal Munho.

Banestado facilita o crédito aos cidadãos

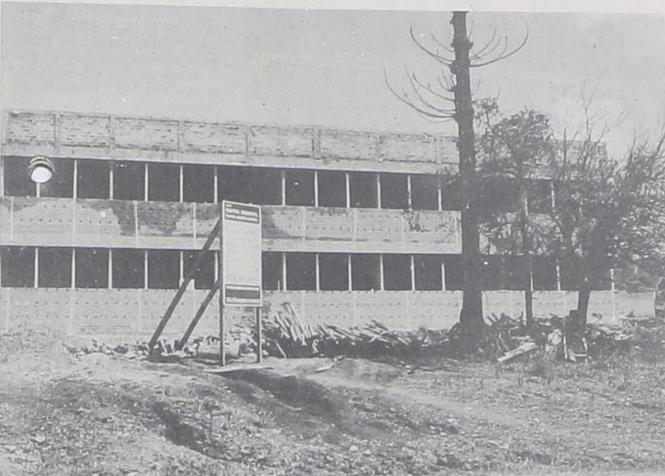
Nesse período de escassez de dinheiro para pessoas físicas, o Banestado eleva para Cr\$1,5 milhão o poder de decisão das suas agências na concessão de empréstimos. Valores maiores dependem de autorização dos comitês de crédito da Direção Geral, mas são perfeitamente possíveis, conforme informou ontem o presidente do banco, Heitor Wallace.
Wallace lembrou que enquanto a maioria dos bancos brasileiros esta com suas carteiras de crédito pessoal, fechadas, o Banestado busca soluções para ampliar sua capacidade de oferecer dinheiro através do Super Cheque e do crédito direto ao consumidor. Está financiando normalmente carros novos e usados, nacionais e importados, em até 12 vezes. Faz qualquer de suas operações com pessoas físicas concedendo carência de até 59 dias para o pagamento da primeira parcela.
Trata-se de uma opção mercadológica, explicou Wallace. "O Banestado para cumprir seu papel de banco do povo do Paraná adotou uma política de ajustes ao Plano Collor diferente. Não fez demissões, não fechou agências, não selecionou clientes em função do porte e manteve sua estrutura operacional voltada para o crédito produtivo. O banco tem uma estrutura que possibilita atender no varejo, pequenos e médios clientes, tirando proveito dela para trabalhar dentro do projeto econômico e de desenvolvimento do governo do Estado.
Quanto às taxas praticadas pelo Banco, Wallace aconselhou a quem estiver com a intenção de financiar a aquisição de um bem, um automóvel por exemplo, que consulte o gerente da sua agência Banestado. "Vai valer a pena" completou.

GADENS MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
Onde você encontra tudo para sua construção com economia e certeza de qualidade.
Tudo em até 5 vezes.
Av. Pe. Natal Pigato, 1581.
Fone: 292-1621

Curso e Colégio Sigma
O MELHOR ENSINO DA CIDADE ESTUDE BEM PAGANDO MENOS LOCALIZAÇÃO CENTRAL ÓTIMA EQUIPE DE PROFESSORES EFICIÊNCIA COMPROVADA
"CONVÊNIO COM O POSITIVO" (APOSTILAS E MATERIAL DIDÁTICO) -RESERVAS DE VAGAS PARA 1992-
Informações na Secretaria do Colégio Sigma.
Rua Eng.º Tourinho, 1060
Fone: 292-3871
Campo Largo - PR.

CONCURSO I
O concurso da Cocal ainda não foi devidamente explicado. Na Câmara Municipal o vereador José Rossoni pediu esclarecimentos e até o presente momento nada foi divulgado. Por que será?
CONCURSO II
O último concurso do magistrado municipal, que causou

Prefeitura discrimina distritos carentes



Hoje era para ser financiado pelo Ministério da Saúde. Mas isso não vem acontecendo. Bateias e Ferraria é que vão pagar a conta.

Prefeitura Municipal de Campo Largo retirou uma verba de Cr\$ 50 milhões dos distritos de Bateias e Ferraria para o término da construção do Hospital Municipal Pronto Socorro Regional. Este remanejamento foi aprovado pela Câmara Municipal, em regime de urgência, na sessão do dia 07 de outubro quando oito vereadores votaram a favor da transferência de verba e apenas o vereador Raul Negrão (PRN) votou contra a mensagem da Prefeitura.
Na realidade este dinheiro vem de uma verba prevista na dotação orçamentária para pagamento do pessoal civil. Do distrito de Bateias foi retirado Cr\$ 40 milhões e de Ferraria mais Cr\$ 10 milhões. "Como podem transferir um montante que já estava destinado aos distritos?", questionava Raul Negrão argumentando que se a verba não foi utilizada ela deveria ser remanejada dentro da comunidade, visando benefícios para população do local.
O vereador explica que Bateias possui cerca de sete mil habitantes e a comunidade de Retiro é extremamente carente nas áreas de saúde, educação, e energia. O mesmo ocorre com Ferraria que possui uma população de aproximadamente 15 mil pessoas e onde o atendimento na área de saúde é muito carente ainda. "O montante já estava destinado a Bateias e Ferraria portanto o que se poderia fazer é remanejá-lo dentro das comunidades, ampliando, por exemplo, a verba para a saúde".
Para Raul Negrão, esta transferência não é justificável porque foi anunciado que, para a construção do hospital, o município receberia verba do governo federal. "Se agora alegam que não tem dinheiro em para continuar a obra de onde vão tirar dinheiro para adquirir os aparelhos necessários para o funcionamento do hospital?".
VERBA
Realmente é questionável esta transferência de verba. Isto porque a construção do novo hospital, que está estimada em Cr\$ 155 milhões, não está sendo feita apenas com recursos da Prefeitura Municipal. O governo federal, através do Ministério da Saúde já liberou um montante e poderá li-

PREFEITURA MUNICIPAL de Campo Largo
PROJETO DE CONSTRUÇÃO
Hospital + Municipal
Convênio Ministério da Saúde
Custo: crs 155 milhões.
Fiscalização EMLAR
Administração Afonso Portugal Guimarães 89/92
Prefeitos põe seu nome em placas públicas. Propaganda pessoal com recursos públicos é proibido pela Constituição. A Câmara Municipal faz vistas grossas a este ato inconstitucional.

ORPLACON
L.J. MARCHIORI & CIA. LTDA.
Tem para você:
\* Artigos para escritório
\* Livros e Guias Fiscais
\* Encadernações
\* Material Escolar
\* Brinquedos e Artesanatos
Rua Santos Dumont, 880 - Fácil estacionamento
Campo Largo - PR - Fone: 292-3293

Curso e Colégio Sigma
O MELHOR ENSINO DA CIDADE ESTUDE BEM PAGANDO MENOS LOCALIZAÇÃO CENTRAL ÓTIMA EQUIPE DE PROFESSORES EFICIÊNCIA COMPROVADA
"CONVÊNIO COM O POSITIVO" (APOSTILAS E MATERIAL DIDÁTICO) -RESERVAS DE VAGAS PARA 1992-
Informações na Secretaria do Colégio Sigma.
Rua Eng.º Tourinho, 1060
Fone: 292-3871
Campo Largo - PR.

Terra Nova Empreendimentos
Imobiliária: Lotes urbanos e terrenos rurais
Topografia: Medições de lotes e terrenos
Mapas e reavaliações de áreas
Projetos: Plantas em geral
Construção Civil: Residenciais e comerciais
Consulte-nos -392-1442 Rua Xavier da Silva nº 1822
D-Z ESPORTES
Campo Largo
MATERIAIS ESPORTIVOS
Rua Centenário, 2174 - Fone 292-1182

FRUTAS E VERDURAS
VERBICARO
ATACADO E VAREJO
\* Grande variedade
\* Bom atendimento
\* Amplo espaço para suas compras
Av. Ademar de Barros, 235 - Bom Jesus - Fone: 292-1228 - Campo Largo - Paraná

MANDA CHUVA LTDA.
Atacado e Balcão
Produtos de Limpeza, Higiene, Alimentação e etc.
Existe agora em nossa cidade, uma nova opção para suas compras. - Visite-nos e comprove!
Anexo Comercial de Cereais Reinaldim Ltda. - Rod. do Café Km 23 nº 2640-ao lado da AUTOCECÍLIA.
EXPLOSAO
Açúcar Refinado Portobello 1kg: Cr\$ 238,00
quantidade limitada.
ACERVO HISTÓRICO
MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO - PR